# Relatório de Atividades




2024

**AUTORES:**

Edgar Bendahan Rodrigues

Renata Trasse de Oliveira Barbosa

Isadora Araujo de Oliveira

Vitória de Barros da Paixão

José Euzébio de Oliveira Souza Aragão

Samuel Iauany Martins Silva

Isadora Machado

Liliane Santos de Camargos

Ketlyn Silva dos Santos Rosa

Mayanna de Vasconcelos Vieira

Júlio César Santos de Castro

Gustavo de Oliveira Leite

Inah Miranda Rios Serra

FICHA CATALOGRÁFICA
Desenvolvida pela Diretoria Técnica de Biblioteca e Documentação – DTBD – Ilha Solteira - UNESP

R771 Relatório de atividades OVE: Observatório de Vivências Estudantis / Edgar Bendahan Rodrigues [...] et al. – Bauru: Ilha Solteira : Unesp, 2024
19 f.

E-book
ISBN: 978-65-01-36685-2

1. Vivência estudantil. 2. Permanência estudantil. 3. Inclusão. 4. Educação superior. 5. Universidade. I. Rodrigues, Edgar Bendahan. II. Barbosa, Renata Trasse de Oliveira. III. Oliveira, Isadora Araujo de. IV. Paixão, Vitória de Barros da. V. Aragão, José Euzébio de Oliveira Souza. VI. Silva, Samuel Iauany Martins. VII. Machado, Isadora. VIII. Camargos, Liliane Santos de. IX. Rosa, Ketlyn Silva dos Santos. X. Vieira, Mayanna de Vasconcelos. XI. Castro, Júlio César Santos de. XII. Leite, Gustavo de Oliveira. XIII. Serra, Inah Miranda Rios. XIV. Título.

CDD 344.04

Bibliotecária responsável: Raiane da Silva Santos – CRB-8/9999

# SUMÁRIO


| | |
|---|---|
| I – INTRODUÇÃO | 3 |
| II - DESENVOLVIMENTO | 4 |
| III - DIRETRIZES E PRINCÍPIOS | 5 |
| IV - RELEVÂNCIA E IMPACTO | 6 |
| V - PERSPECTIVAS DE FUTURO | 7 |
| VI - EIXOS DE ATUAÇÃO | 8 |
| VII - AÇÕES E RESULTADOS | 10 |
| VIII – ATUAÇÃO DOS BOLSISTAS | 16 |
| IX - CANAIS E EQUIPE | 17 |
| X - REALIZAÇÃO | 19 |

# I Introdução

O Observatório de Vivências Estudantis (OVE) possui, como todo construto, uma gênese própria, cujas especificidades e trajetórias apresentaremos de forma resumida. Todo nascimento parte de algo latente e carrega consigo potencialidades, como uma semente que, ao encontrar condições adequadas para se desenvolver, possibilita o desdobramento de fatos e a concretização de frutos.

É sobre o ato de semear que esta introdução se apresenta.

No texto "Notas sobre a experiência e o saber de experiência", Jorge Larrosa Bondía (2002) reflete sobre as formas de existência da experiência humana. Para o autor, as palavras produzem sentidos e criam realidades, moldam experiências que nos atravessam porque nos acontecem. E, nesse acontecer da vida, em 2018, três estudantes e um professor da Pós-Graduação do Programa de Psicologia da UNESP/Assis se aproximaram para pensar a permanência estudantil. Nesse exercício de reflexão sobre as Ações Afirmativas na UNESP, estariam também pensando sobre si mesmos e reconstituindo suas próprias identidades diante desse novo mundo institucional.

O OVE é fruto das dores e dos sabores peculiares da experiência desses sujeitos-estudantes. No entanto, não apenas porque essa vivência os transformou em sujeitos-pesquisadores. E aí está a profundidade da concepção de uma ideia: antes de se tornarem pesquisadores, houve um reconhecimento interno. A experiência que nos atravessa e nos marca permanece. Ela não se encerra em objetivos de pesquisa, tampouco pode ser completamente traduzida em textos acadêmicos, pois acontece dentro dos sujeitos, ramifica-se em seus coletivos e transforma-se em novas vivências. Está em nós e ao nosso redor quando refletimos sobre as contradições da universidade pública, a inclusão social na UNESP, por meio das Ações Afirmativas de acesso e de permanência, a adaptação e o pertencimento dos estudantes, o sofrimento psíquico, seus projetos de vida e tantos outros temas que evidenciam os privilégios de se tornar sujeito-estudante-pesquisador dentro de uma universidade pública, no Brasil.

Refletimos muito sobre o que nos acontece, nos toca e nos atravessa. E, de tanto pensar esse sentir, o OVE nasce como um agir – um agir que agregou docentes, servidores e estudantes a esse projeto, pois aquilo que nos toca é comum. Se o pesquisador tem o desafio de compreender a realidade em sua totalidade concreta, é importante lembrar que pesquisar não se limita à observação, mas envolve compreender e transformar realidades. Portanto, ao pensarmos na função social do ensino superior para as juventudes contemporâneas e no propósito do OVE, reconhecemos que o futuro não está dado, não é um terreno neutro, e sim um espaço disputado, historicamente condicionado por desigualdades que precisam ser constantemente tensionadas. E, por isso, acreditamos em uma construção coletiva, enraizada na forma como escolhemos viver, observar e analisar o hoje, na maneira como nos relacionamos com o mundo, com os outros e com nós mesmos.

Afinal, como nos ensina Ailton Krenak, não há sentido em adiar o fim do mundo apenas para manter a estrutura tal como está. O desafio é justamente reinventar formas de existir e habitar espaços, que não sejam pautadas pela exclusão, pelo esgotamento ou pela negação das múltiplas realidades que compõem nossa experiência.

O OVE se insere nessa travessia como um espaço de escuta, de reflexão e de ação, cultivado aqui e agora, com nossas mãos e nossas utopias.

# II Desenvolvimento

O Observatório de Vivências Estudantis da UNESP (OVE/ UNESP) foi concebido em 2022, no contexto da necessidade de compreender, mapear e fortalecer as experiências estudantis na universidade, especialmente no que diz respeito aos ingressantes pelo Sistema de Reserva de Vagas para Educação Básica Pública (SRVEBP) e aos usuários das políticas de permanência na Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP). Inspirado no Observatório da Vida Estudantil (OVE/UFBA), o OVE/ UNESP busca adaptar para a realidade multicampi da instituição as diretrizes e metodologias que demonstraram sucesso em iniciativas similares.

Com o apoio da Coordenadoria de Permanência Estudantil (COPE) e das diretorias e vice-diretorias de unidades universitárias e administrativas, como a FAAC/Bauru, a FEIS/Ilha Solteira, e IB/Rio Claro, o OVE iniciou suas atividades estruturando-se com base em quatro eixos: **Produção e Reflexão, Vida Cotidiana, História e Memória e Conexão Ensino Médio-Superior.** Cada eixo tem por objetivo abordar dimensões específicas das vivências estudantis, promovendo ações que articulam ensino, pesquisa, extensão.

Desde sua criação, o Observatório tem se destacado como um espaço para investigar as transformações na vida universitária e os impactos das políticas de ação afirmativa e permanência estudantil. Entre as principais funções do Observatório está a produção de conhecimento baseado em dados qualitativos e quantitativos, privilegiando a escuta ativa dos estudantes e o envolvimento direto desses sujeitos na formulação e implementação das ações.

A criação e o desenvolvimento do OVE reflete o compromisso com a implementação das políticas afirmativas. Em seus dez anos de implementação, o SRVEBP alterou significativamente o perfil demográfico dos estudantes, trazendo novos desafios e demandas para a universidade. A presença crescente e permanente de estudantes oriundos de escolas públicas, pretos, pardos e indígenas (PPI), de pessoas com deficiência em determinados cursos (especialmente os de alta concorrência social), bem como o aumento de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica promoveu a necessidade de que as políticas afirmativas sejam não apenas políticas de acesso, mas também iniciativas efetivas de permanência e pertencimento.

Por meio de projetos como a análise das condições de vida dos estudantes, o desenvolvimento de metodologias participativas e a valorização das juventudes universitárias, o OVE/UNESP promove uma abordagem interdisciplinar e colaborativa, consolidando-se como um espaço privilegiado para reflexão, debate e ação. Com dois anos de existência, o grupo propõe seguir atuando para fortalecer sua estrutura e expandir suas iniciativas, sempre pautado pela escuta ativa dos agentes institucionais, pelo engajamento e a formação continuada de seus membros e pela busca contínua de melhorias nas políticas afirmativas de acesso e permanência estudantil.

Observatórios podem desempenhar um papel importante na produção de conhecimento crítico, atuando como ferramentas para monitorar fenômenos e embasar políticas efetivas. Esses espaços podem coletar e sistematizar, e dados também promover a reflexão, o debate e a formação sobre temas relevantes. No caso do OVE, são trabalhados temas como inclusão social e democratização do ensino superior, especialmente no contexto das políticas de ação afirmativa e de acesso e permanência.

A promoção da participação estudantil como parte das ações é ponto vital, pois traz uma produção marcada por variáveis culturais e sociais da própria comunidade estudantil universitária. Assim, nossa proposta é de que o Observatório possa se dedicar a compreender e apoiar a experiência estudantil, por meio de pesquisas que coloquem

os próprios estudantes como protagonistas. Identificando como os estudantes enfrentam os desafios do ambiente acadêmico e estruturam suas vivências, abordando questões como saúde mental, moradia e integração social. Nossa atuação também se propõe a ser marcada pela articulação em rede e pela construção de uma perspectiva crítica sobre a instituição, alinhada a princípios de justiça social. Assim, apresentamos as diretrizes gerais do OVE e suas perspectivas futuras.

# III Diretrizes e Princípios

As diretrizes e princípios do Observatório são:

- **Apoio à Democratização do Ensino Superior:** Consolidar a UNESP como um espaço inclusivo e promotor de cidadania, que vêm ampliando oportunidades para grupos historicamente excluídos.
- **Produção e Disseminação de Conhecimento:** Desenvolver e divulgar estudos que aprofundem a compreensão sobre as vivências estudantis, contribuindo para debates e intervenções eficazes.
- **Promoção do Pertencimento Acadêmico:** Fortalecer a integração dos estudantes nos diversos aspectos da vida universitária, valorizando a convivência e o engajamento comunitário.
- **Pesquisa Colaborativa e Participativa:** Realizar a coleta e análise de dados com abordagens que envolvam diretamente os estudantes, explorando suas realidades sociais, culturais e acadêmicas.
- **Análise das Condições de Vida dos Estudantes:** Mapear características como perfil sociodemográfico, acesso ao ensino superior, desempenho acadêmico, locais de moradia, acesso a auxílios governamentais e custos associados aos estudos.
- **Campus Universitário como Campo de Pesquisa:** Enxergar a localidade geográfica como um espaço dinâmico para observação e coleta de dados, considerando-o central para compreender as experiências estudantis.
- **Ações de Integração:** Desenvolver iniciativas que aproximem a educação básica e a superior, promovendo o entendimento das culturas e vivências dos estudantes universitários como parte da formação cidadã e acadêmica.

# IV Relevância e Impacto

Nossas diretrizes refletem o compromisso com uma abordagem multidisciplinar, que busca compreender e aprimorar as condições de vida, desenvolvimento e aprendizado dos estudantes na UNESP. Com o recente marco de 10 anos desde a implementação do Sistema de Reservas de Vagas, torna-se essencial destacar a importância de um observatório dedicado ao estudo das vivências estudantis, evidenciando sua relevância para a instituição:

1. **Aumento da Diversidade:** A ampliação do acesso ao ensino superior para estudantes de escolas públicas, em situação de vulnerabilidade social, negros, pardos, indígenas (PPI) e pessoas com deficiência, contribuiu para diversificar o perfil dos discentes nos campi da UNESP, rompendo barreiras históricas de exclusão, especialmente em cursos de alta concorrência social.
2. **Transformação na Composição Estudantil:** A política de ação afirmativa promoveu uma mudança significativa na representatividade dos estudantes, reforçando o papel da UNESP na democratização do ensino superior no estado de São Paulo.
3. **Fortalecimento de Políticas de Inclusão:** A adoção de ações afirmativas impulsionou o desenvolvimento de novos programas e iniciativas na universidade, ampliando as frentes de atuação das políticas estudantis e promovendo a inclusão em múltiplos níveis. Como o desenvolvimento da Coordenadoria de Permanência Estudantil (COPE), da Coordenadoria de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (CAADI), e da Coordenadoria de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável (SANS).
4. **Avaliação Contínua e Aprimoramento:** As políticas de permanência estudantil representam um marco para a avaliação de políticas públicas na UNESP. Experiências como a COPE e CAADI têm demonstrado êxito na implementação de avaliações e revisões periódicas, permitindo a reflexão crítica sobre estratégias de inclusão e acolhimento.

Essa reflexão destaca a necessidade de uma estrutura como o Observatório, capaz de atuar como um espaço de análise, proposição e transformação, alinhado às demandas de uma universidade cada vez mais diversa, possibilitando que os estudantes possam acessar várias formações e experiências e pensar a construção dessa nova universidade.

# V Perspectivas de Futuro

Com dois anos de atuação, o OVE/UNESP vem se consolidando como um espaço de inovação e articulação. Para os próximos anos, suas metas incluem:

- **Fortalecimento de Parcerias:** Expandir colaborações institucionais internas e promover maior integração entre os campi administrativos e as faculdades da UNESP.
- **Ampliação do Alcance:** Aumentar o impacto das ações do OVE, utilizando estratégias aprimoradas de divulgação, como o fortalecimento da presença em redes sociais e campanhas que engajem a comunidade acadêmica e externa.
- **Produção de Indicadores:** Consolidar ferramentas para avaliar o impacto das políticas de permanência e inclusão, integrando pesquisas qualitativas e quantitativas, a partir de parcerias.
- **Dar Continuidade às Atividades:** Em 2025, daremos seguimento aos projetos em andamento, incluindo gravações audiovisuais, parcerias e pesquisas já iniciadas. Também pretendemos ampliar eventos acadêmicos e de formação para enriquecer a discussão sobre inclusão e permanência universitária, fortalecendo o registro histórico das transformações institucionais.

Essas metas são importantes para construir um sistema educacional superior mais justo e inclusivo na UNESP. Contudo, também enfrentamos desafios significativos que guiarão nossa atuação futura, tais como:

1. **Evasão e Acompanhamento Estudantil:** Acompanhar e analisar a evasão de alunos contemplados com a permanência estudantil, a fim de compreender as complexidades do fenômeno.
2. **Condições de Permanência:** Propor ações e promover debates que considerem aspectos como alimentação adequada, saúde mental, acessibilidade, inclusão e moradia, sendo esses fatores cruciais para a permanência acadêmica e, muitas vezes, negligenciados.
3. **Prevenção ao Suicídio e Saúde Mental:** Compreender as iniciativas que promovam acolhimento, suporte psicológico e conscientização sobre a saúde mental, incluindo ações específicas para prevenir o suicídio. Essas questões serão tratadas com prioridade em campanhas e atividades de sensibilização junto à comunidade universitária.

Para viabilizar as ações propostas e superar os desafios identificados, será fundamental estabelecer parcerias estratégicas com diferentes setores da Instituição. Essas colaborações podem oferecer um panorama mais lúcido sobre a situação dos estudantes que estão vinculados às políticas de permanência, permitindo uma análise mais pormenorizada das demandas existentes. Outra possibilidade, envolve o desenvolvimento de projetos pilotos em parceria com órgãos competentes, focados na construção e coleta de dados, por meio de registros adequados, visando orientar a instituição em decisões assertivas e embasadas. Assim, ampliar nossas parcerias será um dos pilares fundamentais para a consolidação do OVE como um espaço de referência na promoção da vida e permanência universitária.

Reconhecemos que a superação desses desafios demanda maior envolvimento dos agentes institucionais, docentes, discentes e servidores técnico-administrativos, em um esforço coletivo para repensar a universidade como um espaço mais inclusivo e acolhedor. A ampliação da divulgação das ações do observatório será essencial para fortalecer e criar parcerias, visando consolidar seu papel como um agente transformador da UNESP.

# VI Eixos de Atuação

A implantação do Observatório de Vivências Estudantis (OVE) estrutura-se em quatro eixos principais, que se complementam em sua finalidade e abrangem diversas dimensões da vida universitária. São eles:

## Eixo 1 – Produção e Reflexão

Este eixo tem como cerne, compilar e organizar produções técnico-científicas sobre a vida universitária na qualidade de campo de conhecimento. Abrange temas como a função social da universidade pública, políticas afirmativas de acesso e permanência, mudanças no ensino superior, permanência simbólica e vivências acadêmicas dos estudantes da UNESP. Suas bases analíticas dialogam com a esfera macropolítica brasileira, com foco no estado de São Paulo, posicionando a UNESP como uma instituição de pesquisa atuante em suas diversas unidades administrativas.

Além disso, busca produzir reflexões sobre inclusão social no ambiente universitário, problematizando as ações afirmativas neste contexto. A universidade é entendida como espaço teórico, epistemológico, metodológico, político e de investigação científica sobre a vida de seus estudantes, apresentando as vivências estudantis como objeto de análise.

## Eixo 2 – Vida Cotidiana

Com caráter empírico, este eixo está voltado à criação e organização de projetos e ações realizadas com os estudantes beneficiários das políticas de permanência estudantil. Tem como premissa a aproximação da realidade vivida pelos estudantes, reconhecendo-os como atores coletivos e sujeitos particulares.

O eixo problematiza o ambiente institucional universitário, com foco especial nos discentes em condições de vulnerabilidade, considerando os diferentes territórios e unidades da UNESP. Também aborda as diversidades presentes nas juventudes usuárias das políticas de permanência, evidenciando como elas se manifestam em modos de produção de subjetividades, experiências comunitárias e coletivas. Considerando marcadores sociais de identidade, como gênero, sexualidade, raça, etnia, classe etc.

## Eixo 3 – História e Memórias

Este eixo é fundamental para a construção e consolidação do Observatório, dedicando-se à preservação e difusão da história e memórias das vivências estudantis, especialmente as experiências ligadas à construção das políticas de permanência estudantil.

Embora conectado ao primeiro eixo, este se diferencia ao enfatizar a construção de memórias por meio de narrativas dos sujeitos e agentes institucionais que participaram ativamente da formulação das políticas de acesso e permanência da UNESP.

## Eixo 4 – Conexão Ensino Médio–Superior

Este eixo foca na aproximação entre a universidade pública e os estudantes do ensino médio público, promovendo a difusão de informações sobre as políticas públicas de acesso e permanência na UNESP. Pretende fortalecer a compreensão histórica e social das diferentes realidades escolares nos municípios onde estamos inseridos, incentivando a integração entre as esferas de ensino.

Cada um desses eixos contribui de maneira integrada para o objetivo maior do OVE: compreender, valorizar e transformar as vivências estudantis na UNESP, construindo uma universidade mais inclusiva e acolhedora.

# VII Ações e Resultados

Apresentaremos, a seguir, as ações realizadas pelo Observatório de Vivências Estudantis (OVE/UNESP) durante o período de 2023-2024, organizadas em categorias temáticas, visando facilitar a compreensão e destacar os principais resultados alcançados.

## 1 Conexão Ensino Médio-Superior

- **Descrição:** A atividade é realizada em parceria com o projeto "Unesp para Toda Gente", coordenado pela professora Ana Margarida Theodoro Caminhas. Os bolsistas do OVE, ingressantes pelo Sistema de Reserva de Vagas + PPI, realizaram oficinas em escolas estaduais, apresentando a UNESP, suas políticas de inclusão e as possibilidades de ingresso.
- **Objetivo:** Promover a aproximação entre a universidade pública e os estudantes do ensino médio público, difundindo as políticas públicas de acesso e permanência e incentivando o interesse pela Unesp.
- **Ação:** Realização de oficinas e encontros com estudantes do ensino médio.
- **Resultados:**
  - Estudantes interessados sobre o acesso ao ensino superior.
  - Reforço das políticas de inclusão da UNESP junto às comunidades locais.
  - Artigo "Promovendo Inclusão: relato de experiência com estudantes de escolas públicas e o ingresso na UNESP", publicado no evento VI SIPPEDES, em 2024.

## 2 Produção Audiovisual

- **Objetivo geral:** Documentar e divulgar as vivências e experiências estudantis para fomentar debates e reflexões institucionais.

Documentário 1: "Moradia Estudantil em Perspectivas: Percepções Estudantis do Morar e Alojar-se"

- Foco: Historizar sobre as condições da moradia estudantil e suas implicações na vida acadêmica dos estudantes de Ilha Solteira.

Documentário 2: Comissões Locais de Permanência Estudantil: Diferentes Facetas da Participação Social

- Foco: Estão sendo realizadas entrevistas com diferentes membros da comunidade acadêmica, como alunos "contemplados" com ações e auxílios de permanência estudantil, além de servidores técnicos e docentes envolvidos nas Comissões Locais (Comissão Local de Permanência Estudantil e Comissão Local de Moradia Estudantil), como assessores(as), diretores(as) e vice-diretores(as).

A proposta é que tais entrevistas constituam um rico material que traduza a compreensão do papel da permanência estudantil e a diversidade de vivências e percepções sobre a vida universitária, com ênfase em temas de inclusão, com base nos três segmentos (alunos, técnicos-administrativos e docentes). Ressaltando, dessa maneira, a importância das políticas de acesso e permanência para uma efetiva democratização (ainda em construção) do ensino superior no Brasil. Nesta ação estão envolvidas as unidades FAAC/Bauru, FEIS/Ilha Solteira e IB/Rio Claro.

## Produção de "Memórias sobre Permanência – Greve 2013"

- **Foco:** Resgatar e preservar narrativas sobre a greve estudantil de 2013, que foi importante para a implementação das políticas afirmativas na UNESP e estabelecimento das políticas de permanência estudantil.
- **Resultados:** Realização de conversas e registros com estudantes que participaram ativamente da greve, documentando as mobilizações e ações que resultaram em avanços significativos nas políticas de ação afirmativa e permanência estudantil, além de contribuírem para a formação acadêmica e política dos estudantes.

Link do drive para acesso aos registros: Entrevistas participantes greve 2013

# 3 Formação e Debates

- **Objetivo:** Promover a formação contínua dos bolsistas e de todos que constroem o OVE, participando de debates sobre temas relevantes para a inclusão e as políticas de acesso e permanência estudantil.
- **Atividades Realizadas:**
  - I Ciclo de Debates do OVE (2023). Realizado em formato online.

https://www.inscricoes.fmb.unesp.br/index.asp?configurar=true&codEvento=14632

  - **Grupo de Estudos quinzenal:** Quilombismo – leitura e discussão da obra de Abdias Nascimento, que pode ser considerada uma das pioneiras na idealização de políticas afirmativas de reparação no cenário brasileiro.
- **Resultados:**
  - Formação de bolsistas em temas críticos ao Observatório.
  - Discussão interdisciplinar sobre políticas raciais e educação superior.
  - Historicização dos processos de inclusão e transformação da UNESP.

# 4 Pesquisa Acadêmica

**OBJETIVO GERAL: Ampliar o conhecimento sobre permanência estudantil por meio de investigações científicas.**

- **Pesquisa:** Estado da Arte da Permanência Estudantil
  - **Objetivo específico:** Criar uma base científica sobre a produção acadêmica das universidades brasileiras no que diz respeito à permanência estudantil, para subsidiar as ações de pesquisas dos membros do OVE, por meio do uso de palavras-chave como "ensino superior", "políticas afirmativas", "permanência estudantil" e "cotas", no período 2004 a 2024.
  - **Método:** Utilizamos as seguintes plataformas: Periódicos da CAPES, Portal SciELO, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações e o Repositório de Teses e Dissertações da UNESP. Inicialmente, realizamos uma organização dos artigos, teses e dissertações encontrados nas plataformas selecionadas. Em seguida, a separação dos documentos foi feita em planilhas distintas, organizadas de acordo com as bases de dados e periódicos identificados. Organizamos os materiais de acordo com o ano de publicação, o resumo e a base de dados em que foram encontrados. A leitura dos resumos dos artigos teve o objetivo de realizar uma triagem mais refinada, garantindo que os materiais selecionados fossem os mais relevantes para o tema da permanência estudantil. Esse processo de organização visa garantir maior clareza e facilidade no acesso às informações coletadas, além de assegurar que os materiais selecionados sejam pertinentes e representativos do estado da arte sobre o tema.
  - **Resultados:** Construímos uma base referenciada e contemporânea. A atividade de Estado da Arte contemplou muito dos objetivos e ações do Observatório, ajudando na seleção de trabalhos de debates teóricos, organização de dados e informações e contato com importantes autores que pesquisam temas correlatos.

- **Pesquisa:** Recepção e Acolhimento na UNESP Bauru: Percepções dos Estudantes da Permanência Estudantil
  - **Objetivo específico:** Compreender como os estudantes beneficiários das políticas de permanência da Unesp/Bauru percebem o processo de recepção e acolhimento institucional.
  - **Status:** A pesquisa encontra-se sob apreciação do Conselho de Ética em Pesquisa, aguardando aprovação para continuidade.

# 5 Apoio a Eventos Científicos

- **Objetivo:** Estimular o debate acadêmico sobre inclusão e políticas afirmativas.
  - **Eventos Apoiados:**

1. I Ciclo de Debates sobre Branquitudes.
   https://www.inscricoes.fmb.unesp.br/index.asp?configurar=true&codEvento=15207
2. II Ciclo de Debates sobre Branquitudes
   https://www.inscricoes.fmb.unesp.br/index.asp?configurar=true&codEvento=15634
3. III SEMGEPES (Seminário do Grupo de Estudos e Pesquisas Políticas e Gestão da Educação Superior).
   https://ib.rc.unesp.br/#!/noticia/467/iii-semgepes---11-e-12-de-novembro
4. Mesa Redonda: Assédio o que é? Como combater?
   https://www.youtube.com/live/zENUrX21ptA?si=LyX8mfQbB7stEDaa
5. Mesa Redonda: Visão Macropolítica da UNESP nas Ações Afirmativas.
   https://www.youtube.com/live/bNI_wVtrrdM?si=_GGbWJWwM8nOsMFY
6. Mesa Redonda: Transtorno do Espectro Autista na Educação
   https://www.youtube.com/live/6tvXs2ubCkg?si=LsgTq1UOZKz5AUIC
7. Roda de Conversas: Mulheres e Mães no Universo Academico: desafios e dificuldades.
   https://www.instagram.com/reel/C3_c-fpLQIj/?igsh=ZThvaWd1MHV0dTM3
8. Palestra: Letramento Racial.
   https://www.youtube.com/live/SOSGArvZWgA?si=vdEvDuSapwrWgM4e

# 6 Publicações

- **Objetivo:** Divulgar as ações e os resultados sobre as políticas afirmativas de acesso e permanência, especialmente as realizadas na UNESP.
  - **Dossiê:** 10 anos do Sistema de Reservas de Vagas, na Revista Interdisciplinar de Direitos Humanos (RIDH), em parceria com o Observatório de Educação para Direitos Humanos da UNESP.
  - **Artigos:**
    1. "Observatório de Vivências Estudantis da Unesp: estudos sobre permanência estudantil na cultura universitária", para a Revista Interdisciplinar de Direitos Humanos (RIDH), que fará parte do Dossiê de "10 anos do sistema de reserva de vagas da Unesp". Autores: Edgar Bendahan Rodrigues; Samuel Iauany Martins Silva; José Euzébio de Oliveira Souza Aragão.
    2. "Promovendo Inclusão: relato de experiência com estudantes de escolas públicas e o ingresso na Unesp", publicado no VI Seminário Internacional de Pesquisa em Políticas Públicas e Desenvolvimento Social (SIPPEDES). Autores: Gustavo de Oliveira Leite; Edgar Bendahan Rodrigues, Ana Margarida Theodoro Caminhas.
    3. "Política de reservas de vagas na Unesp: reflexões sobre vivências estudantis", publicado no evento III SEMGEPES - EDUCAÇÃO SUPERIOR: afiliação estudantil, saúde e políticas de formação de professores. Autores: Edgar Bendahan Rodrigues; Samuel Iauany Martins Silva; Rafaela dos Santos Cruz.
    4. "Vivências acadêmicas: adaptação de estudantes do curso de Engenharia Civil", na Revista da Avaliação da Educação Superior. Autores: Rogerio de Oliveira Rodrigues; Edgar Bendahan Rodrigues; Renata Trasse de Oliveira Barbosa.
    5. "Políticas de permanência estudantil para mães universitárias na universidade estadual paulista (UNESP)", publicada na Revista Diversidade e Educação, v. 12, p. 974-998, 2024. Autores: Ananda Raquel de Souza Joaquim; José Euzébio de Oliveira Souza Aragão.
    6. "Políticas de permanência estudantil no ensino superior: como atuam as universidades estaduais de São Paulo", publicado na Revista Observatorio de la Economía Latinoamericana, v. 22, p. 01-24, 2024. Autores: Isadora Machado; José Euzébio de Oliveira Souza Aragão.
  - **Capítulo de Livro:**
    1. "Enfrentamento de Desigualdades e Função Social da Universidade Pública", publicado no livro Desigualdades e Racismos: Outras Miradas – OVE/UFBA. Autores: Edgar Bendahan Rodrigues, Renata Trasse de Oliveira Barbosa; Natália Hernandes Carvalho; Mário Sérgio Vasconcelos.

- **Orientações de mestrado e doutorado**

    1. Isadora Machado. À periferia da universidade: a vivência de estudantes na Moradia Estudantil da UNESP de Rio Claro. 2023. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Orientador: José Euzébio de Oliveira Souza Aragão.
    2. Ananda Raquel de Souza Joaquim. Mulheres, mães e universitárias: uma pesquisa sobre as políticas de permanência para estudantes que se tornam mães nas Universidades Públicas Paulistas. 2023. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Orientador: José Euzébio de Oliveira Souza Aragão.
    3. Karoline Gessiane Persegueiro. A inclusão dos estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) na Educação Superior: uma análise a partir da perspectiva de professores, coordenadores e estudantes. 2024. Tese (Doutorado em Educação), com financiamento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Orientador: José Euzébio de Oliveira Souza Aragão.

- **Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC)**

    1. Tyffany Honório Jeremias. Permanência Estudantil na pandemia: uma análise das ações das instituições federais de ensino superior do estado de São Paulo. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Pedagogia). Orientador: José Euzébio de Oliveira Souza Aragão.

# VIII Atuação dos Bolsistas

A atuação direta dos estudantes de graduação no Observatório de Vivências Estudantis (OVE) permite o reconhecimento deles como sujeitos ativos e essenciais no processo de construção e desenvolvimento das políticas afirmativas de acesso e permanência.

A viabilidade da função social da universidade pública no âmbito dessas políticas só pode ser construída com base nas experiências cotidianas dos diversos agentes institucionais, especialmente os estudantes, conferindo visibilidade aos desafios e às vivências que permeiam sua formação universitária e suas relações sociais.

Esse reconhecimento destaca a interlocução entre as demandas biopsicossociais e a formação acadêmica, reforçando o papel dos estudantes como protagonistas de um espaço de reflexão crítica e construção do espaço universitário.

No biênio, os elementos centrais que sustentam o papel dos estudantes na participação ativa no OVE incluem:

- **Análise Crítica da Responsabilidade Social da UNESP:** Promover uma análise aprofundada sobre o compromisso da UNESP com os estudantes, especialmente aqueles de origem popular, em suas políticas em constante construção.
- **Avaliação das Ações Afirmativas:** Examinar o acesso ao ensino superior no contexto das desigualdades sociais, destacando os impactos e os desafios das políticas de inclusão.
- **Integração de Experiências Estudantis:** Valorizar e mobilizar as histórias e expectativas dos estudantes, incorporando-as à construção do OVE como um espaço plural e representativo.
- **Valorização do Ambiente Acadêmico:** Compreender o ambiente universitário como um espaço de construção de identidades e de aprendizagem significativa, incentivando uma abordagem dialética para o desenvolvimento e a formação dos estudantes, na medida em que analisam as políticas públicas de ensino superior.

Esses pilares reforçam o papel fundamental dos estudantes no OVE, promovendo um diálogo constante e crítico sobre as políticas institucionais, enquanto buscamos consolidar a UNESP como referência em inclusão e responsabilidade social.

- A atuação dos bolsistas e suas respectivas experiências podem ser consideradas a partir da leitura de seus relatórios individuais anuais, os quais estão presentes em:

https://drive.google.com/drive/folders/1Xsn9brtsIBocvTmP5CvJlhzqf0ZIdCj5

# IX Canais e Equipe

Nossa equipe é formada por docentes, estudantes e profissionais técnico-administrativos que atuam de maneira colaborativa para promover as ações e objetivos do Observatório de Vivências Estudantis (OVE/UNESP). As atribuições são distribuídas de forma a garantir a realização de pesquisas, articulações institucionais e produções que fortaleçam as políticas de inclusão e permanência na universidade.

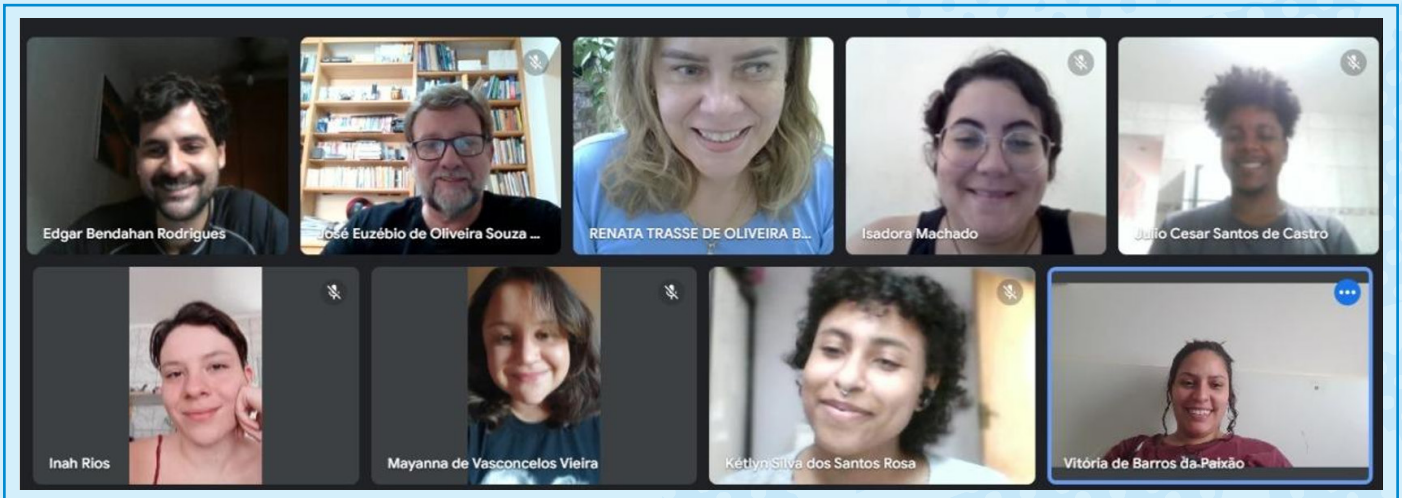
## Composição da Equipe:

- **Docentes:** Liliane Santos de Camargos e José Euzébio de Oliveira Souza Aragão.
- **Pós-Doutorando:** Samuel Iauany Martins Silva.
- **Doutorandos:** Edgar Bendahan Rodrigues, Rafaela Santos e Isadora Machado.
- **Mestranda Bolsista:** Vitória de Barros da Paixão.
- **Graduandos Bolsistas:** Ketlyn Silva dos Santos Rosa, Isadora Araujo de Oliveira, Gustavo de Oliveira Leite, Mayana de Vasconcelos Vieira, Inah Miranda Rios Serra e Júlio César Santos de Castro.
- **Graduando Voluntário:** Eli Ferreira dos Santos Junior.
- **Assistente Social:** Renata Trasse de Oliveira Barbosa, da Seção Técnica de Saúde da UNESP.

## Principais Atividades:

Os membros da equipe desempenham funções específicas e gerais, incluindo:

- Supervisão das atividades e elaboração de relatórios.
- Comunicação com parceiros internos e externos.
- Desenvolvimento de pesquisas qualitativas e quantitativas, com produção de questionários, entrevistas e análises.
- Organização de encontros quinzenais e grupos de estudo mensais.
- Gestão de redes sociais e canais de divulgação do Observatório.



# X Realização

**Coordenadoria de Permanência Estudantil**
Prof. Dr. Mario Sergio Vasconcelos

**Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design**
Prof. Dr. Juarez Tadeu de Paula Xavier

**Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira**
Prof. Dr. Antonio Carlos de Laurentiz

**Instituto de Biociências**
Prof. Dr. José Euzébio de Oliveira Souza Aragão
Prof.ª Dra.Patricia Pasquali Parise Maltempi

# Canais de Comunicação

**Para acompanhar nossas ações e novidades, entre em contato ou siga-nos:**

ove.unesp@gmail.com

@oveunesp